

"As pessoas entraram para os cursos de ensino porque havia

Filipa Fontinha tem 25 anos e é licenciada em Geografia, via ensino, pela Universidade do Porto. O ano lectivo de 2000/01 marcou o início da sua corrida anual aos miniconcursos. Sem sair do distrito de Viana do Castelo, de onde é natural, Filipa conseguiu nos últimos dois anos horários de 16 e 12 horas que foram depois completados. O ano lectivo em curso marcou a diferença. Filipa ficou melhor colocada no Centro de Área Educativa do Porto onde, segundo as listas provisórias, conseguiu um horário de 8 horas.

No dia 16 de Setembro, o primeiro- ministro Durão Barroso disse, em declarações à TSF que o Ministério de Educação não era nenhuma agência de empregos para docentes. O que é que lhe suscitam estas afirmações?

[Sorriso de desalento] Caiu-me um bocado mal? As pessoas que entraram para os cursos de via de ensino fizeram-no porque havia vagas. Logo seria de esperar que tivessem emprego, caso contrário o Governo teria reduzido o *numerus clausus* ou fechado o curso... Se havia vagas nos cursos de ensino é porque queriam professores, então porquê que agora, depois de estarmos formados, nos fecham as portas? Não faz sentido! Se há professores em excesso foi porque o Governo deixou que se formassem.

Uma das soluções passa pelo encerramento dos cursos de formação de professores nas áreas mais sobrelotadas? No caso da Geografia, a solução seria não formar professores mas sim geógrafos! Depois, à medida que fossem escasseando professores, os geógrafos que quisessem dar aulas candidatavam-se à profissionalização. A partir daí estavam aptos para o ensino. É claro que depois podia surgir um outro problema que é o da falta de preparação pedagógica desses geógrafos/ professores, mas compensava-se essa lacuna com cursos de formação ao longo da carreira.

Se tivesse oportunidade trocava o ensino por outra actividade?

Eu gosto de dar aulas, mas o ideal seria conseguir conciliar o ensino com outro emprego relacionado com a Geografia. Alíás, face a este panorama tão desfavorável à carreira de docente já estou a apostar noutra formação? Comecei a fazer uma pós-graduação e vou incluir o mestrado na área do Património e Turismo. Por isso, se não tivesse mesmo colocação no ensino, não iria ficar de mãos atadas.